

CUIDADO MULTIPROFISSIONAL AO PORTADOR DE HANSENÍASE: RELATO DE EXPERIÊNCIA



¹ Luciana Teichmann, Universidade do vale do Itajaí/SC
² Elaine Duarte, Universidade do vale do Itajaí/SC
³ Mayara Ana da Cunha Kersten, Universidade do vale do Itajaí/SC
⁴ Graciela Oliveira, Universidade do vale do Itajaí/SC

Objetivo

Relatar a experiência a partir do cuidado multiprofissional no cuidado ao paciente diabético com hanseníase, visando a melhora na qualidade de vida.

Casuística

Paciente sexo masculino, 60 anos, diagnosticado com Hanseníase e Diabetes mellitus tipo II (DM), com histórico de amputação em hálux direito e presença de uma área submetida a altos níveis de pressão com a formação de hiperqueratose no pé esquerdo, início de lesão pela formação de ponto de pressão na cabeça do quinto metatarso e com secreção de serosa, unhas dos pés com deformidades e alterações ungueais.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência a partir do cuidado multiprofissional ao portador de Hanseníase na região sul do país.

Resultados

A hanseníase é uma doença infecciosa, tendo como agente etiológico é um bacilo o Mycobacterium leprae, transmissível e de caráter crônico, que ainda persiste como problema de saúde pública no Brasil. A doença atinge pessoas de ambos os sexo e faixas etárias, sua evolução apresenta-se de forma lenta e progressiva que A hanseníase é uma doença infecciosa, tendo como agente etiológico é um bacilo o Mycobacterium leprae, transmissível e de caráter crônico, que ainda persiste como problema de saúde pública no Brasil. A doença atinge pessoas de ambos os sexo e faixas etárias, sua evolução apresenta-se de forma lenta e progressiva que afeta principalmente os nervos periféricos, olhos e pele. Deste modo, o paciente referido foi encaminhado pela médica do Ambulatório de Feridas Complexas do Município de Itajaí/SC para tratamento podológico nas alterações ungueais e nos pontos de hiperqueratose, com retornos a cada 10 dias, também foi acompanhado para um profissional fisioterapeuta para avaliação da marcha e confecção de calçados adequados para diminuir os pontos de pressão.

Contato: luci.enferm2016@gmail.com

REFERÊNCIA:
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis – DCCI. **Boletim Epidemiológico de Hanseníase**. Brasília: Ministério da Saúde, 2020. 52 p. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2020/boletim-epidemiologico-de-hanseniaze-2020>.

Contudo, constatou-se que o trabalho multiprofissional em ações para diminuir o risco de complicações e prevenir lesões nos pés estão cada vez mais evidentes nos dias atuais, sendo o profissional podólogo fazendo parte da equipe auxilia no cuidado para redução de risco e agravos.



Imagens autorizadas pelo paciente

Conclusão

Diante do exposto, e por se tratar de uma enfermidade que envolve vários aspectos da vida dos portadores, a assistência ofertada deve ser conduzida por uma equipe multiprofissional, com medidas preventivas, que englobam desde o exame clínico ao cuidado podológico. Considera-se, que é primordial o comprometimento da equipe multiprofissional em saúde junto aos pacientes portadores de hanseníase, pois, as complicações que esta doença causa, quando não tratada, pode causar deformidades e incapacidades físicas, muitas vezes irreversíveis. Diante deste cenário, discorre-se sobre a importância de ações multiprofissionais voltadas para o cuidado com esta clientela com o intuito de prevenir limitações e incapacidades na qualidade de vida do indivíduo.

Palavras chaves: Enfermagem, Multidisciplinaridade em Saúde, Hanseníase, Podiatria.